VIABILIDADE TEÁTICA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viabilidade teática* é a condição de exequibilidade do alcance das metas, em determinado nível evolutivo, satisfazendo a associação da teoria (1%) – a verpon holofilosófica – com a prática (99%) – a ação fundamentada no postulado teórico –, sendo ideal e indispensável às vivências exemplaristas em prol da consecução da proéxis e do progresso evolutivo pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *viabilidade* deriva do idioma Francês, *viabilité*, "aptidão para viver; transitabilidade", e este do idioma Latim, *via*, "caminho". Surgiu em 1899. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, "investigação filosófica", e este do idioma Grego, *theoría*, "ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo". Surgiu em 1789. A palavra *prática* procede do idioma Latim, *practice*, e esta do idioma Grego, *praktiké*, "a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa". Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Factibilidade teática. 2. Exequibilidade verbaciológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *viabilidade teática*, *miniviabilidade teática*, *maxiviabilidade teática* e *megaviabilidade teática* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Filosofia teoricona. 2. Especulação improlífica. 3. Empirismo apedeuta.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teaticidade.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Conhecimento exige aplicação*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal teático; os pensenes coerentes; a retilinearidade autopensênica; a megapensenidade ampliando a compreensão das autopotencialidades; os ortopensenes; a ortopensenidade aplicada; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; o extrapolacionismo eliminando os pensenes acanhados a respeito das autopotencialidades teáticas.

Fatologia: a viabilidade teática; a exequibilidade da vivência técnica; a condição possível da verbação continuada; as multivivências cosmoéticas aumentando o conhecimento pessoal; a seriedade na autocoerência; a verdade relativa de ponta; a compreensão da Conscienciologia; as experiências autoconvincentes; o 1% de inspiração associado aos 99% de transpiração; a vivência de princípios práticos para evoluir; a postura antimateologística; o repúdio aos *loopings* mentais improfícuos; a evitação das omissões deficitárias; o exemplarismo; a força presencial; a invéxis; o trabalho antelucano; a imperturbabilidade; a autoincorruptibilidade; a anticlivagem do ego; o antibifrontismo; o emprego assistencial do conhecimento; o calculismo cosmoético; a confluência das autexperimentações para o megafoco evolutivo; a viabilidade teática de acordo com cada nível evolutivo.

Parafatologia: as vivências multidimensionais frequentes, autocomprobatórias e exemplaristas; a autoridade moral pessoal ante a plateia extrafísica; a autoincorruptibilidade no estado projetado; a coerência pessoal nas dimensões intra e extrafísicas; a ampliação da lucidez quanto à extensão prática dos poderes conscienciais cosmoéticos; a derrogação das leis defasando as possibilidades teáticas; a teática dos Serenões enquanto referencial de conduta; a cosmoconsciência; o estado factível da semiconsciexialidade; a policarmalidade vivenciada.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da verbação; o princípio da pesquisa participativa; o princípio da factibilidade da autoincorrupção; o princípio do aumento das exigências teáticas conforme o avanço evolutivo; o princípio da responsabilidade evolutiva.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) aplicado na edificação do exemplarismo coletivo; o *código de conduta multidimensional*.

Teoriologia: a teoria da Teaticologia; a teoria evolutiva; a teoria da verpon.

Tecnologia: a técnica da verbação; a técnica da autexperimentação; a técnica da exaustividade; a técnica das 50 vezes mais; a técnica da primeira ação; a técnica da invéxis; as técnicas de autossuperação; a técnica impactante da Autabsolutismologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Efeitologia: os efeitos cosmoéticos do exemplarismo; os efeitos automotivadores das conquistas teáticas; os efeitos dos desempenhos teáticos na autoconfiança; os efeitos do extrapolacionismo nas ambições evolutivas; os efeitos do uso do parapsiquismo na eliminação da tacanhice nas vivências teáticas; os efeitos da teática na interassistencialidade; os efeitos da teática na qualificação do código pessoal de Cosmoética.

Ciclologia: o ciclo urobórico teorização-ação-evolução.

Enumerologia: a factibil*idade* da evolução; a linear*idade* pensênica; a autor*idade* moral; a objetiv*idade* cosmoética do comportamento; a compreensibil*idade* evolutiva aumentando a ação interassistencial; a obtus*idade* gerando autolimitações na experimentação; a policarmal*idade* conquistada pela expansão da teática pessoal.

Binomiologia: o binômio teoria-prática; o binômio vida teática—inviabilidade da anticosmoética; o binômio parapsiquismo-autoincorruptibilidade; o binômio (duo) intelectual-operário.

Interaciologia: a interação lucidez-rotina útil; a interação neoverpons-gescons; a interação ignorância multidimensional-limitações teáticas.

Trinomiologia: o trinômio megadesafiador Autabsolutismologia-Autotaquirritmologia-Megagesconologia.

Antagonismologia: o antagonismo proexista / teoricão; o antagonismo neofobia / desafio evolutivo; o antagonismo teoricão / completista existencial; o antagonismo simples retórica / verbação.

Paradoxologia: o paradoxo da semiconsciexialidade na vida intrafísica.

Politicologia: a teatico*cracia*; a experimento*cracia*; a cogno*cracia*; a discernimento*cracia*; a lucido*cracia*; a assistencio*cracia*; a cosmoetico*cracia*; a proexo*cracia*; a evolucio*cracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às vidas intra e extrafísicas.

Fobiologia: a desafiofobia; a experimentofobia; a verponofobia; a proexofobia; a parapsicofobia.

Mitologia: o mito da impossibilidade da autoincorrupção; o mito da evolução sem autovivência; o mito da impraticabilidade da invéxis; o mito do parapsiquismo inexpugnável; o mito da pesquisa não-participativa.

Holotecologia: a teatico*teca*; a coerencio*teca*; a prioro*teca*; a experimento*teca*; a discernimento*teca*; a cosmoetico*teca*; a invexo*teca*; a sereno*teca*; a evolucio*teca*.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Teaticologia; a Coerenciologia; a Descrenciologia; a Cosmoeticologia; a Ortopensenologia; a Gesconologia; a Proexologia; a Despertologia; a Autotaquirritmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida coerente; a conscin exemplarista; a conscin incorruptível; a conscin-cobaia; a dupla evolutiva teática; o ser desperto.

Masculinologia: o experimentador; o autopesquisador; o descrenciólogo; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a experimentadora; a autopesquisadora; a descrencióloga; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o Homo sapiens teaticus; o Homo sapiens autovivens; o Homo sapiens experimentatus; o Homo sapiens scientificus; o Homo sapiens cohaerens; o Homo sapiens inversor; o Homo sapiens despertus; o Homo sapiens semiconsciex; o Homo sapiens serenissimus; a Conscientia libera (CL).

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*viabilidade teática = a conquista da desperticidade; *maxi*viabilidade teática = a conquista do serenismo; *mega*viabilidade teática = a conquista da condição de consciex livre (CL).

Culturologia: a cultura da coerência; a cultura do exemplarismo cosmoético; a cultura da interassistencialidade prática; a cultura pessoal direcionando as multivivências cosmoéticas; o abertismo consciencial para a vivência da cultura dos desafios evolutivos.

Desafiologia. À luz da *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 30 desafios cosmoéticos, propostos pela Conscienciologia, passíveis de serem vivenciados teaticamente pela conscin motivada e disciplinada, em especial, a proexista:

- 01. Acesso às Centrais: o acesso, nem sempre fácil, às centrais extrafísicas.
- 02. Autabsolutismo: a decisão irrevogável pela autevolutividade.
- 03. Autodesperticidade: a refratariedade cosmoética aos assediadores extrafísicos.
- 04. **Autodidatismo:** a erudição autodisciplinada sem heterodependências.
- 05. Autoimperturbabilidade: o equilíbrio íntimo em qualquer cenário.
- 06. Automegaeuforização: os autobanhos energéticos homeostáticos.
- 07. Autotransafetividade: a afetividade interconsciencial superando os papéis sociais.
- 08. Cipriene: o antiperdularismo no cipriene.
- 09. **Convivialidade:** a convivência pacífica com conscins e consciexes de diversos níveis evolutivos, a partir do *binômio admiração-discordância*.
- 10. **Cosmoconsciência:** a compreensibilidade profunda da evolução consciencial advinda a partir da cosmoconsciência.
- 11. **Duplismo evolutivo:** a parceria afetivo-sexual monogâmica com propósitos evolutivos.
 - 12. Egocídio: o bem-estar consciencial à frente do egoísmo pessoal.
 - 13. Energossomaticidade: o domínio das energias, conscienciais e imanentes.
 - 14. Eutimia: o bom humor e o equilíbrio emocional permanentes.
 - 15. Extrapolacionismo: as extrapolações evolutivas prolongadas ao máximo.
 - 16. Incorruptibilidade: a vida isenta de máculas anticosmoéticas.
 - 17. Intencionalidade: a intenção ilibada à ação cosmoética.
- 18. **Interassistencialidade:** a interassistencialidade prioritária *full time* sem omissões deficitárias.
- 19. **Invéxis:** a maturidade e o aproveitamento evolutivo da vida humana desde a fase juvenil.

- 20. Macrossomaticidade: o estudo e assunção do próprio macrossoma.
- 21. Megafraternidade: o altruísmo maior ininterrupto, incondicional.
- 22. Megagescon: a escrita da megagescon interassistencial.
- 23. Ofiexologia: a instalação da ofiex do tenepessista.
- 24. Ortopensenidade: a lisura pensênica 24 horas por dia.
- 25. Pangrafia: a integração parapsíquica multímoda produtiva.
- 26. Parafenomenalidade: a vivência de diversos parafenômenos com equilíbrio.
- 27. Policarmalidade: a abrangência interassistencial cósmica.
- 28. Projeção de consciência contínua: a projeção consciencial sem lapsos de lucidez.
- 29. **Projeção de mentalsoma:** as projeções conscientes de mentalsoma, obtidas através da própria vontade.
 - 30. Teleguiamento: o entrosamento permanente com equipexes evoluídas.

Neoverponologia. Toda neoverpon deve ser aplicável na vida das consciências, sendo naturalmente intrínseca a viabilidade teática na premissa técnica do *corpus* ideativo.

Teoriologia. O 1% de teoria também não pode ser apartado da experimentação. O embasamento intelectual é necessário à compreensibilidade dos fatos e parafatos experienciados, gerando avanço científico. A vivência cosmoética técnica alia polimatia e exemplificação.

Imediatismo. Se determinada ideia útil foi compreendida e assimilada pela consciência, já pode ser posta em prática de imediato.

Invexologia. A inversão existencial é a técnica de viver impactante e evolutivamente revolucionária, visando convergir todos os esforços das conscins inversoras para a existência intrafísica mais teática possível, fidedigna aos ensinamentos hauridos nos *Cursos Intermissivos* (CIs).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viabilidade teática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Amplificador da consciencialidade: Holomaturologia; Homeostático.
- 02. Aplicação da neoideia: Heuristicologia; Neutro.
- 03. Autautoridade vivencial: Autopesquisologia; Homeostático.
- 04. Autexemplificação: Cosmoeticologia; Neutro.
- 05. Código pessoal de Cosmoética: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 06. Coerenciologia: Holomaturologia; Homeostático.
- 07. Desafio da proéxis: Proexologia; Homeostático.
- 08. Imperturbabilidade: Homeostaticologia; Homeostático.
- 09. Lisura: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 10. Parateática: Experimentologia; Homeostático.
- 11. Rotina útil: Intrafisicologia; Homeostático.
- 12. Teática prioritária: Autopriorologia; Homeostático.
- 13. Teaticologia: Intrafisicologia; Homeostático.
- 14. Verbaciologia: Conscienciometrologia; Homeostático.
- 15. Verbaciologista: Verbaciologia; Homeostático.

A VIABILIDADE TEÁTICA DOS DESAFIOS EVOLUTIVOS É REALIDADE FACTÍVEL ÀS CONSCIÊNCIAS PROEXISTAS AUTODETERMINADAS E AUTODISCIPLINADAS, LÚCIDAS QUANTO ÀS AUTORRESPONSABILIDADES ASSISTENCIAIS. **Questionologia.** Você, leitor ou leitora, admite a viabilidade de exemplificar, na prática, as *teorias evolutivas superdesafiadoras* propostas pela Conscienciologia? Qual o percentual atribuído a você de autocoerência na vida multidimensional?

C. C. C.